

I. Operações de mercado aberto e de *swap* cambial

Em fevereiro, o Banco Central tomou recursos semanalmente por meio de leilões de venda de títulos com compromisso de recompra em cinco e em sete meses. Nas operações de cinco meses liquidadas no mês, o Banco Central vendeu LTN, NTN-B e NTN-F, nos percentuais de 70,4%, 25,4% e 4,2%, respectivamente. Nas atuações de sete meses, além de LTN e NTN-B, o Banco Central também ofereceu NTN-F como garantia dessas operações. As participações percentuais dos títulos foram, respectivamente, de 87,1% e 4,0% para os dois primeiros, e de 8,9% para a NTN-F.

O volume financeiro das operações compromissadas longas atingiu R\$11,9 bilhões, sendo R\$6,7 bilhões (56,2% do total) referentes às de menor prazo. As recompras decorrentes de operações anteriores alcançaram R\$12,6 bilhões, causando um impacto monetário expansionista de R\$0,7 bilhão. Com um valor de R\$85,0 bilhões, ao final de fevereiro, o saldo em mercado das operações compromissadas longas, atualizado pelas taxas contratadas, permaneceu praticamente estável em relação ao mês anterior (R\$85,1 bilhões). No mesmo período, o prazo médio a decorrer dessas operações diminuiu levemente, de 68 para 66 dias úteis.

Na administração da liquidez bancária de curto prazo, o Banco Central tomou recursos no mercado nos 19 dias úteis de fevereiro por meio de 21 intervenções. Diariamente, foram realizadas operações *overnight* em volume médio de R\$11,6 bilhões e à taxa de corte de 11,20%, excetuando-se a efetuada em 15/2, que foi firmada à taxa de 11,19%. Em 1º/2 e 15/2, também ocorreram intervenções de prazo superior a um dia útil e taxa de 11,20%, cujos volumes e prazos foram, respectivamente, de R\$20,8 bilhões e oito dias úteis e, de R\$21,2 bilhões e 14 dias úteis. Não houve atuações doadoras em fevereiro.

O Banco Central conduziu operações de nivelamento em 11/2 e 12/2 de prazo de dois dias úteis. Na primeira oportunidade, doou R\$0,9 bilhão à taxa de 12,00%. Na seguinte, tomou R\$0,3 bilhão à taxa de 10,40%.

Para efetuar a rolagem dos contratos de *swap* cambial reverso de vencimento em 3/3, o Banco Central ofertou, em leilão realizado em 27/2, contratos vincendos em 2008, 2009 e 2010. Como resultado desse leilão, foram firmados 34.100 contratos, que totalizaram o correspondente a US\$1,6 bilhão, renovando integralmente aquele vencimento. As taxas desses *swaps* variaram de 4,20% a 4,41%, conforme o prazo. A parcela da DPMFi exposta à variação cambial, considerando-se as operações de *swap*, passou a -2,17%, ante -2,28% no final de janeiro (vide Quadro 9 - Exposição da DPMFi em poder do público por tipo de rentabilidade (após *swap* cambial)).

II. Negociação no mercado secundário de títulos federais registrados no Selic

Em fevereiro, o volume de operações definitivas entre instituições de mercado com títulos públicos federais custodiados no Selic aumentou 0,3% em relação ao mês anterior, com médias de R\$11,0 bilhões e de 1.618 operações por dia.

O segmento de títulos de remuneração atrelada a índice de preços foi o único a crescer no mês. As transações com NTN-B e NTN-C elevaram-se 51,6% em relação a janeiro e atingiram R\$2,1 bilhões por dia, em média. As operações com LTN e NTN-F reduziram 6,7%, alcançando R\$5,9 bilhões, o que representou 53,4% no total do mercado secundário. No mercado de LFT, a média diária do volume das operações diminuiu 7,4%, para R\$3,0 bilhões. Esse segmento foi responsável por 27,7% do mercado secundário.

O título mais negociado em volume financeiro no mercado secundário foi a LTN de vencimento em 1º/4/08, com a média de R\$1,2 bilhão por dia. No segmento de títulos de rentabilidade prefixada, figuraram, a seguir, as LTN de vencimento em 1º/1/10 e em 1º/1/09, ambas com médias diárias de negociação de R\$1,0 bilhão.

Dentre os títulos de rentabilidade atrelada à taxa Selic, a LFT de vencimento em 19/3/08 permanece, desde dezembro de 2007, como a de maior giro financeiro, com a média diária de R\$0,8 bilhão. Esse foi também o título que apresentou a maior quantidade de transações no mercado secundário (401 negócios/dia).

A NTN-B de vencimento em 15/8/10 foi o título remunerado por índice de preços mais negociado (R\$ 1,0 bilhão/dia), posição que, com exceção de setembro de 2007, ocupa desde janeiro de 2006.

O volume financeiro diário médio das operações contratadas a termo diminuiu 7,9% em fevereiro, para R\$3,7 bilhões ante R\$4,0 bilhões em janeiro. A queda ocorreu, principalmente, no segmento de títulos com rentabilidade prefixada, que caiu R\$0,8 bilhão em relação ao último mês, atingindo um volume médio de negociação de R\$2,7 bilhões. A participação desses títulos sobre o total de negócios a termo foi de 74,1%. Por outro lado, o volume diário médio das operações a termo com títulos corrigidos por índice de preços aumentou 98,5%, alcançando R\$0,9 bilhão em fevereiro. A LTN de vencimento em 1º/1/10 foi o título mais transacionado no mercado a termo, respondendo por 19,4% do total.

As operações compromissadas, excluídas as realizadas com o Banco Central (vide Quadro 36 - Volume de operações com títulos federais no mercado secundário), alcançaram médias diárias de R\$228,9 bilhões e de 3.676 operações. As operações compromissadas intradia apresentaram médias diárias de R\$4,1 bilhões e de 38 operações.

As operações *overnight* corresponderam a 96,0% do total das operações compromissadas, com médias diárias de R\$219,8 bilhões e de 3.569 operações. As operações de prazo superior a um dia e livre movimentação dos títulos registraram médias diárias de R\$0,2 bilhão e de uma operação. No caso daquelas em que não há livre movimentação dos títulos, essas médias foram de R\$4,8 bilhões e de 69 transações.



O volume diário médio das operações definitivas com corretagem diminuiu 0,4% em relação ao mês anterior, totalizando R\$4,5 bilhões. Sua participação no total de operações definitivas caiu de 41,0% em janeiro para 40,7% em fevereiro. O volume mínimo de negociação foi de R\$1,5 bilhão, em 7/2, e o máximo, de R\$10,8 bilhões, em 15/2.

Considerando-se apenas os títulos de rentabilidade prefixada, o volume financeiro das operações definitivas com corretagem reduziu-se de R\$3,3 bilhões para R\$2,7 bilhões por dia, e a quantidade de operações passou de 64 para 62 por dia, em média. A participação dessa modalidade de negócio sobre o total das operações definitivas com títulos de remuneração prefixada caiu de 52,4% para 45,9%.

Para os títulos atrelados a índice de preços, o volume de operações definitivas com corretagem aumentou de R\$0,5 bilhão para R\$1,0 bilhão, ou 49,1% do mercado de NTN-B e NTN-C.

A NTN-B de vencimento em 15/8/10, que registrou em fevereiro uma média diária de R\$0,7 bilhão em negócios com corretagem, ou aproximadamente 68,6% do total das suas operações definitivas, foi o título mais transacionado por meio de *brokers*.

O volume financeiro das operações compromissadas com corretagem atingiu a média diária de R\$1,7 bilhão.